



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO POP	POP nº 18	Versão: 02
		Rev: 21/03/24	Páginas: 04
	PROVA DO LAÇO (DENGUE)		
Objetivo (s)	Exame rápido que auxilia a triagem de pacientes em casos de suspeita de arbovírus, como a dengue. A Prova do Laço é um dos métodos utilizados não apenas para se ter um indicativo (diagnóstico) dessa doença, mas também para se avaliar as condições de saúde dos pacientes, orientando o melhor tipo de tratamento a ser realizado.		
Agente (s)	Técnico de Enfermagem, Enfermeiro, Médico.		
Materiais Necessários	<ul style="list-style-type: none">• Luva descartável• Esfigmomanômetro• Estetoscópio• Caneta esferográfica		
Processos			
DEFINIÇÃO: A prova do laço é um exame rápido que identifica a fragilidade dos vasos sanguíneos, comum da infecção pelo vírus da dengue.			
INDICAÇÃO: A prova do laço deve ser realizada em todo paciente com suspeita de dengue que não apresente sangramento espontâneo.			



PROCEDIMENTOS:**Como é feita a prova**

Para realizar a prova do laço para avaliação de casos suspeitos de dengue, inicialmente é necessário estabelecer a Pressão Média.

Segue fórmula: Somar a Pressão Arterial Máxima com a Pressão Arterial Mínima e depois dividir por 2.

$$\text{PAM} = \frac{\text{Pressão arterial sistólica} + \text{Pressão arterial diastólica}}{2}$$

Exemplo: Se o valor de pressão arterial for 120x80, deve-se insuflar o manguito até os 100 mmHg.

1. **Insuflar o manguito do esfigmomanômetro até ao valor médio** calculado.
2. **Esperar 5 minutos (adulto) / 3 minutos (criança)** com o manguito insuflado na mesma pressão;
3. **Desinsuflar e retirar o manguito**, depois do tempo;
4. **Deixar o sangue circular** por pelo menos 2 minutos.



Delimitar um quadrado com uma área de 2,5 x 2,5 cm, com caneta

Fonte: TelessaúdeRS-UFRGS (2020).

5. **Desenhar um quadrado de 2,5 x 2,5 cm no antebraço;**
6. **Contar o número de petéquias (pontos avermelhados), dentro do quadrado na pele.**





7. PROVA POSITIVA:

Adultos: Se houver 20 ou mais petéquias.

Crianças: Se houver 10 ou mais petéquias.

IMPORTANTE:

Atentar para o surgimento de possíveis petéquias em todo o antebraço, dorso da mão e dedos.

OBSERVAÇÃO:

- ✓ Se a prova do laço apresentar-se positiva antes do tempo preconizado para adultos e crianças, ela pode ser interrompida. Deve-se atentar para a possibilidade de surgimento de petéquias em todo o antebraço, dorso das mãos e nos dedos.
- A prova do laço deve ser realizada na triagem, em todo paciente com suspeita de dengue que não apresente sangramento espontâneo e deverá ser repetida no acompanhamento clínico do paciente apenas se previamente negativa. A prova do laço frequentemente pode ser negativa em pessoas obesas e durante o choque.
- Deve ser considerado como caso suspeito de dengue o indivíduo que apresentar sintomas: febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; diarreia; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; prostração; petéquias/prova do laço positiva; e leucopenia. Em crianças a definição consiste em ser paciente com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença.
- A prova do laço positiva tem a função de avaliar a presença de sangramento induzido e, sempre que positiva, o caso deve ser considerado na classificação de dengue no grupo de estadiamento B ou superior. Também pode facilitar a diferenciação de dengue de outras infecções virais agudas, mas um teste negativo não exclui a infecção.
- Todos os casos suspeitos, confirmados ou não, devem ser obrigatoriamente notificados e encaminhado à Vigilância Epidemiológica do município.





REFERÊNCIAS:

Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. 6a ed. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2024. <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca> . Acessado em 21/03/2024.

Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. 5a ed. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2016. <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejo-adulto-crianca-5d.pdf>.

Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Vigilância em Saúde Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de vigilância em saúde: volume único. 3a ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2019. <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/junho/25/guia-vigilancia-saude-volume-unico-3ed.pdf>.

Elaborado por: Danieli Martins Enfermeira Responsável Técnica

Data da Elaboração:
28/04/2022

Revisado por: Danieli Martins Enfermeira Responsável Técnica; Jéssica Ribeiro Moreira Savignon Cardoso Médica

Data da Revisão:
21/03/2024

Validado por: Thayse Rosa Secretária Municipal de Saúde.

Data da Validação:
21/03/24

